



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

MALÁRIA AVIÁRIA EM *Troglodytes musculus*, PREVALÊNCIA E AGREGAÇÃO PARASITÁRIA EM DIFERENTES ESTAÇÕES

Talys Jardim¹, Elen Furtado¹, Luísa de Oliveira², Roberto Júnio P. Dias¹, Marta D'Agosto^{1*}

1. Laboratório de Protozoologia, ICB, Universidade Federal de Juiz de Fora - Rua José Lourenço Kelmer, s/n, Martelos, Juiz de Fora, Minas Gerais, Brasil, Cep - 36036-900. 2. Pós-graduação em Ciências Veterinárias, Instituto de Veterinária, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica 23890-000, Rio de Janeiro, Brasil. *Correspondência para: talysassumpcao@hotmail.com

Tema/Meio de apresentação: Biologia da conservação/Pôster

A malária aviária é uma doença infecciosa ocasionada por protozoários hemoparasitos (Apicomplexa, Haemosporida) que acometem aves de diversas espécies. A corruíra (*Troglodytes musculus*) é uma ave com ampla distribuição geográfica no continente americano e com raros registros de malária. Com objetivo de investigar ocorrência e dinâmica temporal da infecção por hemosporídeos em corruíra, foram coletadas amostras de sangue de 53 destas aves, entre julho de 2013 e dezembro de 2015, em fragmentos de Mata Atlântica na Zona da Mata de Minas Gerais. As aves foram capturadas com rede de neblina, em seguida, confeccionados esfregaços sanguíneos que foram fixados, corados e analisados em microscópio óptico. Foram estimados prevalência, parasitemia e índice de agregação (índice de discrepância) dos hemosporídeos (*Plasmodium* spp.) nas estações seca e chuvosa. Das 53 aves analisadas 31 estavam parasitadas por *Plasmodium* spp. (58,49%), sendo a prevalência média no período de seca (50%) menor que no período chuvoso (55,2%), e a parasitemia média na seca (0,017) menor que aquela registra no período chuvoso (0,03). O índice de agregação na seca (0,604) foi maior que aquele registrado no verão (0,589). Os maiores valores de prevalência e parasitemia registrados no período chuvoso podem estar relacionados com maior abundância dos vetores na estação quente e úmida, tal como relatado em outros estudos na região neotropical. A presente proposta demonstra diferença na dinâmica da infecção por hemosporídeos em corruíras da Mata Atlântica conforme as estações do ano e ressalta necessidade de futuros estudos sobre ecologia da malária aviária em maior número de espécies destes hospedeiros na Mata Atlântica, com foco na conservação de aves neste importante bioma brasileiro.

Agradecimentos: UFJF; PPG Zoologia-Comportamento e Biologia Animal; Laboratório de Protozoologia-UFJF; Laboratório de Artrópodes Parasitos-UFJF; CAPES e CNPq.